

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Perspectivas Analíticas Sociointeracionais**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS1300200049**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Dr^a Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Estudo da interação social humana. Negociação de identidades e de relações de poder em diferentes contextos. Enfoque nos aspectos metodológicos de coleta e análise de dados da fala em interação e sua relação com a etnografia. Fundamentação metodológica do processo de transcrição da fala em interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Etnometodologia
- Análise da Conversa: questões teórico-metodológicas
- Questões analíticas sobre interações em contextos institucionais variados
- Discussão e análise de dados gerados pelos/as participantes da disciplina
- Accounts e accountability

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTAKI, Charles; LEUDAR, Ivan. Recruiting the record: using opponents' exact words in parliamentary argumentation. **Text**, Victoria, v. 21, n. 4, p. 467-488, 2001.

EHRlich, Susan; SIDNELL, Jack. I think that's not an assumption you ought to make: challenging presuppositions in inquiry testimony. **Language in Society**, Cambridge, v. 35, n. 5, p. 655-676, 2006.

FREESE, Jeremy; MAYNARD, Douglas W. Prosodic features of bad news and good news in conversation. **Language in Society**, Cambridge, v. 27, p. 195-219, 1998.

GILL, Virginia Teas; MAYNARD, Douglas W. On 'Labeling' in Actual Interaction: Delivering and Receiving Diagnoses of developmental Disabilities. **Social Problems**, California, v. 42, n. 1, p. 11-37, 1995.

HAAKANA, M. Laughter as a patient's resource: Dealing with delicate aspects of medical interaction. **Text - Interdisciplinary Journal for the Study of Discourse**, Victoria, v. 21, n. 1/2, p. 187-219, 2001.

HERITAGE, John; LINDSTRÖM, Anna. Motherhood, medicine and morality: Scenes from a medical encounter. **Research on language and social interaction**, Loughborough, v. 31, n. 3/4, p. 397-438, 1998.

IJÄS-KALLIO, Taru; RUUSUVUORI, Johanna; PERÄKYLÄ, Anssi. Patient resistance towards diagnosis in primary care: Implications for concordance. **Health**, London, v. 14, p. 505-522, 2010.

LINELL, P.; BREDMAR, M. Reconstructing Topical Sensitivity: Aspects of Face-Work in Talks Between Midwives and Expectant Mothers. **Research on Language & Social Interaction**, Loughborough, v. 29, n. 4, p. 347-379, 1996.

MAYNARD, Douglas W. Praising versus blaming the messenger: moral issues in deliveries of good and bad news. **Research on language and social interaction**, Loughborough, v. 31, n. 3/4, p. 359-395, 1998.

POMERANTZ, Anita; MANDELBAUM, Jenny. Conversation Analytic Approaches to the Relevance and Uses of Relationship Categories in Interaction. In: FITCH, K. L.; SANDERS, R. E. (Eds.). **Handbook of language and social interaction**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, p. 149-171, 2005.

SANDÉN, I. et al. Routinization and Sensitivity: Interaction in Oncological Follow-Up Consultations. **Health**, London, v. 5, n. 2, p. 139-163, 2001.

SCHEGLOFF, Emmanuel. Categories in action: person-reference and membership categorization. **Discourse Studies**, Amsterdam, v. 9, n. 4, p. 433-461, 2007.

SIDNELL, Jack. The design and positioning of questions in inquiry testimony. In: EHRlich, Susan; FREED (eds.) **Why do you ask?: the function of questions in institutional discourse**. Oxford: Oxford University, 2009.

STEENSIG, Jakob; LARSEN, Tine. Affiliative and disaffiliative uses of you say x questions. **Discourse Studies**, Amsterdam, v. 10, n. 1, p. 113-132, 2008.

VAN DE MIEROOP, Dorien. Identity negotiations in narrative accounts about poverty. **Discourse & Society**, Amsterdam, v. 22, n. 5, p. 565-591, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FITZGERALD, Richard; HOUSLEY, William. Identity, categorization and sequential organization: the sequential and categorical flow of identity in a radio phone-in. **Discourse & Society**, Amsterdam, v. 13, n. 5, p. 579-602, 2002.

HEINEMANN, Trine. Questions of accountability: yes no interrogatives that are unanswerable. **Discourse Studies**, Amsterdam, v. 10, n. 1, p. 55-71, 2008.

HEYDON, Georgina. When silence means acceptance: understanding the right to silence as a linguistic phenomenon. **Alternative Law Journal**, Victoria, v. 32, n. 3, p. 147-151, 2007.

HOUSLEY, William; FITZGERALD, Richard. Membership categorization, culture and norms in action. **Discourse & Society**, Amsterdam, v. 20, n. 3, p. 345-362, 2009.

KAUFERT, Patricia. Screenig the body: the pap smear and mammogram. In: LOCK, M.; YOUNG, A.; CAMBROSIO, A. **Living and working with new medical technologies**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação de análise de dados: 30%
- 2) Trabalho final de cunho analítico: 40%
- 3) Qualidade de participação nas discussões sobre as leituras: 30% (**critério principal de avaliação**: demonstração de grau de **aprofundamento** de leitura dos textos)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: *lexicografia I***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS13002-00058**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Ciências do léxico e seus objetos
 - 1.1- Lexicografia teórica e Linguística Aplicada
 - 1.2 - Lexicografia aplicada
- 2- Dicionário
 - 2.1- Natureza e funcionalidade
 - 2.2- Tipologias
- 3- O dicionário padrão de língua
 - 3.1- Macroestrutura
 - 3.2- Microestrutura
- 4- Lemas e Definição
- 5- Crítica lexicográfica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHUMADA LARA, Ignacio. **Aspectos de lexicografía teórica**. Granada: Universidad de Granada, 1989.

ALVAR EZQUERRA, Manuel. **Lexicografía descriptiva**. Barcelona: Bibliograf, [s.d.]

BIDERMAN, M.T. Os dicionários na contemporaneidade. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de, Isquardo, Aparecida Negri (orgs.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 1998. p. 129-149.

_____. A definição lexicográfica. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 10, p. 23-27, 1993.

BUGUEÑO, Felix, M. ; BENEDUZI, R. Aprendendo a ler um dicionário: análise de verbetes substantivos. **Revista Língua e Literatura**, Frederico Westphalen, n. 10/11, p. 113-122, 2004-2005..

HAENSCH, Günther et alii. **La lexicografía**: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Madrid: Gredos, 1982.

KRIEGER, M.G. **O dicionário em sala de aula**: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro, Lexikon, 2012.

LARA, Luis Fernando. O dicionário e suas disciplinas. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (Orgs.). **As ciências do léxico II**. Campo Grande: UFMS, 2004. p 133-152.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYALA CASTRO, M. (Org.). **Diccionarios y enseñanza**. Alcalá, Universidad de Alcalá, 2001. p. 205-226.

XATARA, Claudia Maria; RIVA, Huéinton Cassiano. Tecnologia, Lexicografia e Web. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; FINATTO, Maria José Bocorny. **As ciências do léxico IV**. Campo Grande: UFMS; Porto Alegre: UFRGS, 2010. p 311- 327.

AVALIAÇÃO

Participação em aula por meio da apresentação de seminários. Trabalho monográfico final com crítica lexicográfica.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: *lexicografia II***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS1300200059**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Lexicografia: teoria e prática
- 2- Lexicografia bilíngüe
- 3- Dicionários bilíngües: estrutura e usuários
 - 3.1- Organização macroestrutural
 - 3.2- Organização microestrutural
- 4- O verbete: tradução e equivalências
- 5 – Análises críticas de dicionários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÉJOINT, H.; THOIRON, P. **Les dictionnaires bilingues**. Louvain-la-Neuve: Duculot, 1996.

DURAN, Magali Sanches ; XATARA, Claudia MARIA. Critérios para categorização de dicionários bilíngües. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALVES, Ieda Maria. (Orgs). **As ciências do léxico III**. Campo Grande: UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. P. 311-320

_____. **As funções da definição nos dicionários bilíngues.** (mimeo, no prelo)

HAENSCH, Günter. Los diccionarios plurilingües. In: HAENSCH, G. et al. **La lexicografía:** de la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Madrid: Gredos, 1982. p. 512-534.

DA SILVA, Maria Cristina Parreira. Reflexões sobre o verbete dos dicionários bilíngues para fins pedagógicos. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; FINATTO, Maria José Bocorny (Orgs.). **As ciências do léxico IV.** Campo Grande: UFMS; Porto Alegre: UFRGS, 2010. p. 329-349.

VANDAELE, Sylvie. Abordagem cognitiva da tradução nas línguas de especialidade : para uma sistematização da descrição metafórica. **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre, n. 20, jan-jun, p. 77-98, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMIM, Cristina; BUGUEÑO, Félix Miranda. **Elementos para uma escolha fundamentada de dicionários bilíngues** (português/inglês). (Mimeo) UFRGS.

GELPI, Cristina. Equivalência em lexicografia bilíngüe digital para a tradução jurídica: tratamento lexicográfico e proposta de representação. **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre, n.20, p. 99-112, jan-jun, 2007.

AVALIAÇÃO

Participação em aula; apresentação de seminários; elaboração de trabalho monográfico final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada: *enunciação em diferentes contextos***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS13002-00060**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema:

Estudo e discussão de questões relacionadas à enunciação, com ênfase no desenvolvimento de proposta teórico-metodológica para o estudo de textos, obras, formas complexas do discurso socialmente situado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguagem e experiência humana
2. Forma e sentido na linguagem
3. Dupla significância da língua
4. Relação entre semiótico e semântico
5. O aparelho formal da língua/da enunciação

6. Índices específicos e procedimentos acessórios
7. Sintaxe da enunciação
8. Semiologia da língua
9. Especificidade da linguagem poética
10. Translingüística

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENVENISTE, E. **Problemas de Lingüística Geral 1**. Campinas, SP: Pontes, 1988.
- _____. **Problemas de Lingüística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- _____. **Baudelaire**. Limoges: Lambert-Lucas, 2011.
- _____. **Dernières leçons**. Collège de France – 1968 et 1969. Paris: Seuil/Gallimard, 2012.
- BRUNET, É.; MAHRER, R. Relire Benveniste: réceptions actuelles des 'Problèmes de Linguistique Générale'. Bruxelles: Academia, coll. **Sciences du langage**: carrefours et points de vue, n. 3, 2011.
- DESSONS, G. **Émile Benveniste: l'invention du discours**. Paris: Éditions In Press, 2006.
- _____. **Introduction à l'analyse du poème**. Paris : Armand Colin, 2008.
- LAPLANTINE, C. **Émile Benveniste: l'inconscient et le poème**. Limoges: Éditions Lambert-Lucas, 2011.
- NORMAND, C. **Convite à lingüística**. São Paulo: Contexto, 2009.
- ONO, A. **La notion d'énonciation chez Émile Benveniste**. Limoges: Lambert-Lucas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADAM, J.-MICHEL. Le programme de la "translingüística des textes, des oeuvres » et sa réception au sein des années 1970. In: BRUNET, É.; MAHRER, R. Relire Benveniste: réceptions actuelles des Problèmes de Linguistique Générale. Bruxelles: Academia, coll. **Sciences du langage**: carrefours et points de vue, Paris, n. 3, p. 123-147, 2011.
- AGAMBEN, G. **Infância e história: destruição da experiência e origem da história**. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- ARESI, F. **Síntese, organização e abertura do pensamento enunciativo de Émile Benveniste: uma exegese de 'O aparelho formal da enunciação'**. 2012. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012.

- AUGUSTINI, C.; BERTOLDO, E.S. (Orgs.). **Linguagem e enunciação**: subjetividade-singularidade em perspectiva. Uberlândia: EDUFU, 2012.
- BARBISAN, L. B. Saussure e Benveniste. Da teoria do valor à teoria do homem na língua. In: LIMA, M. A. F.; FILHO, F. A.; COSTA, C. S. M. (Orgs.). **Colóquios linguísticos e literários**. Enfoques epistemológicos, metodológicos e descritivos. Teresina: EDUFPI, 2011. p.31-37.
- BARTHES, R. Escrever, verbo intransitivo? In: _____. **O rumor da língua**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988. p. 30-39.
- CASTRO, E. V. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 2, p. 115-144, 1996.
- DOSSE, F. Benveniste: a exceção francesa. In: _____. **História do estruturalismo**. Tradução: Álvaro Cabral. São Paulo: Ensaio; Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, 1994. p. 61-72.
- DUFOUR, D-R. **Os mistérios da trindade**. Tradução Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2000.
- FLORES, V. N. Saussure e Benveniste ; da teoria do valor à teoria do homem na língua. In: LIMA, M. A. F.; FILHO, F. A.; COSTA, C. S. M. (Orgs.). **Colóquios linguísticos e literários**. Enfoques epistemológicos, metodológicos e descritivos. Teresina: EDUFPI, 2011. p. 13-30.
- _____. Notas para uma (re)leitura da teoria enunciativa de Émile Benveniste. In: TEIXEIRA, M; FLORES, V. N. (Orgs.). **O sentido na linguagem**: uma homenagem á professora Leci Borges Barbisan. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. p.149-165.
- FLORES, V. N. et al. **Enunciação e gramática**. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____.; TEIXEIRA, M. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.
- _____. (Orgs.). Colóquio Leituras de Émile Benveniste. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 39, n. 4, dez. de 2004.
- _____. (Orgs.). **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.
- MELLO, V. H. D. **Sintagmatização-semantização**: uma proposta de análise de texto, 2012. Tese (doutorado em Linguística Aplicada) -- Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012.
- MILNER, J.-C. Benveniste II: Ibat obscurus. **El périplo estructural**: figuras y paradigma. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.
- SILVA, C. L. C. **A criança na linguagem**: enunciação e aquisição. Campinas: Pontes, 2009.
- _____. O diálogo de Oswald Ducrot com Émile Benveniste. In: TEIXEIRA, M; FLORES, V. N. (Orgs.). **O sentido na linguagem**: uma homenagem á professora Leci Borges Barbisan. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. p. 167-190.
- TEIXEIRA, M.; FLORES, V. N. Uma entrevista com Marlene Teixeira e Valdir Flores. **ReVEL**, São Leopoldo, v. 8, n. 15, p. 406-425, 2010.

_____. **O sentido na linguagem:** uma homenagem á professora Leci Borges Barbisan.
Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração:

- a) a participação em seminários e painéis no decorrer da disciplina;
- b) a elaboração de Diário de Bordo (registro diário dos encontros, com reflexões, questionamentos e proposições acerca das leituras realizadas).
- c) a elaboração de trabalho final (a combinar).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Aprendizagem de Língua Estrangeira**

Semestre: **2010/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS13002-00062**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^a Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Estudo geral das teorias que regem a aprendizagem de uma língua estrangeira, com enfoque especial sobre as semelhanças e diferenças entre o processo de aquisição da língua materna e de língua estrangeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução aos tópicos da disciplina, discussão do programa e da avaliação, focos de pesquisa
- Conceitos centrais dos estudos sobre aprendizagem de LE
- A transferência da língua materna
- O processamento lingüístico
- Insumo, interação e *output* na aprendizagem de língua estrangeira
- A aprendizagem de língua estrangeira e o enfoque sociocultural
- Diferenças individuais e aprendizagem de língua estrangeira
- Tarefas pedagógicas na aprendizagem de língua estrangeira
- A interação e o *feedback* na aula de língua estrangeira
- O tratamento corretivo
- Perspectivas sociolingüísticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELLIS, R. **Task-based language learning and teaching**. Oxford: Oxford University, 2003.
- FONTANA, B.; LIMA, M. dos S. Enfoque: questões centrais do ensino e da aprendizagem de línguas estrangeiras. **Em Aberto** (INEP), Brasília, v. 22, n. 81, p.14- 28, 2009.
- GASS, S.; SELINKER, L. **Second Language Acquisition: an Introductory Course**. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2008.
- LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University, 2006.
- LIMA, M. dos S.; COSTA, P. da S. C.. O diálogo colaborativo como ação potencial para a aprendizagem de línguas. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, 2010 (no prelo).
- LIMA, M. dos S.; GRAÇA, R. M. de O.. **Ensino e aprendizagem de língua estrangeira: relações de pesquisa Brasil/Canadá**. Porto Alegre: Armazém Digital, 2007.
- _____.; FONTANA, N. M. **Língua estrangeira e segunda língua: estudos descritivos**. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.
- LYSTER, R.; SAITO, K. Oral feedback in classroom SLA: A meta-analysis. **Studies in Second Language Acquisition**, Cambridge, v. 32, p. 265-302, 2010.
- MITCHELL, R.; MYLES, F. **Second language learning theories**. London: Hodder Arnold, 2004.
- SWAIN, M.. **Languaging, agency and collaboration in advanced second language proficiency**. In: BYRNES, HEIDI (Ed.). **Advanced language learning: the contribution of Halliday and Vygotsky**. London: Continuum, 2006. p. 95-108

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLOCK, D. **The social turn in second language acquisition**. Washington D.C: Georgetown University, 2003.
- BYGATE, M.; SKEHAN, P.; SWAIN, M. **Researching pedagogic tasks: Second language learning, teaching, and testing**. Harlow: Longman/Pearson Education, 2001. p. 99-118.
- DEKEYSER, R. **Perspectives from Applied Linguistics and Cognitive Psychology**. Cambridge: Cambridge University, 2007.
- DOUGHTY, C. J.; LONG, M. H. (Eds.). **The handbook of second language acquisition**. Malden, MA, and Oxford, UK: Blackwell, 2003. p. 349-380
- FONTANA, N. M.; LIMA, M. dos S.. **Língua estrangeira e segunda língua: aspectos pedagógicos**. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.
- FREUDENBERGER, F.; LIMA, M. dos S. A correção de erros como co-construção de conhecimento na aula de língua estrangeira (inglês). **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, Campinas, v. 45, n. 1, p. 119-134, 2006.

HALL, J. K. Interaction as method and result of language learning. **Language Teaching**, Cambridge, v. 43, p. 1-14, 2009.

_____. Language education and culture. In: MAY, S. (Ed.). *Encyclopedia of Language and Education*. **Kluwer**, v. 1, n. 2, p. 1-11, 2008.

_____. **Methods for teaching foreign languages: Creating a community of learners in the classroom**. Upper Saddle River: Merrill /Prentice Hall, 2001.

_____.; VERPLAETSE, L. S. **Second and foreign language learning through classroom interaction**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2000.

LANTOLF, J. P. **Sociocultural theory and second language learning**. Oxford: Oxford University, 2000.

LIGHTBOWN, P. M. Anniversary article: Classroom SLA research and second language teaching. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 21, n. 4, p. 431-462, 2000.

LIMA, Marília dos Santos (Org.) **A língua estrangeira em sala de aula**. Coleção Ensaio 16, PPG-Letras/UFRGS, Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2002.

_____. A autonomia do aluno de língua estrangeira e a correção de seus erros. In: Rottava, Lúcia e Lima, Marília dos Santos (Orgs.) **Linguística Aplicada: relacionando teoria e prática no ensino de línguas**, Ijuí: Editora UNIJUI, 2004. p. 205-224.

LONGARAY, E. A.; LIMA, M. dos S. O papel da interação na aquisição de segunda língua. **Entrelinhas**, n. 1, jan/ju 2006.

LYSTER, R., IZQUIERDO, J. Prompts versus recasts in dyadic interaction. **Language Learning**, v. 59, p.453-549, 2009.

NORTON, B.; TOOHEY, K. Changing perspectives on good language learners. **TESOL Quarterly**, Alexandria, v. 35, n. 2, p. 307-322, 2001.

OHTA, A. S. Rethinking recasts: a learner-centered examination of corrective feedback in the Japanese language classroom. In: HALL, Joan K.; VERPLAETSE, Lorrie S. **Second and foreign language learning through classroom interaction**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2000. p. 47-71.

ROTTAVA, L.; LIMA, M. dos S. (Orgs.) **Linguística Aplicada: relacionando teoria e prática no ensino de línguas**. Ijuí: UNIJUI, 2004.

SCARAMUCCI, M.; V. R. Proficiência em LE: considerações terminológicas e conceituais. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 36, p. 11-22, 2000.

SILVA-OYAMA, A. C.. Estratégias de comunicação na aprendizagem de português/espanhol por Teletandem. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 10 n. 1, p. 89-112, 2010.

SWAIN, M. Integrating language and content teaching through collaborative tasks. **The Canadian Modern Language Review**, Toronto, v. 58, n. 1, p. 44-63, 2001.

SWAIN, M.; LAPIKIN, Sharon. Focus on form through collaborative dialogue: Exploring task effects. In: Bygate, M., Skehan, P. e Swain, M. **Researching pedagogic tasks: Second language learning, teaching, and testing**. Harlow: Longman/Pearson Education, 2001. p. 99-118.

AVALIAÇÃO

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários).
- Resenha sobre dissertação na área de ALE (apresentação oral e escrita), destacando-se reflexão e posicionamento pessoal.
- Trabalho escrito (artigo).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Gêneros e Tipos Textuais/Discursivos**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS13002-00063**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^a Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que apresentam modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e seu sistema de tipologização. Análise de modelos didáticos de gênero como instrumento para formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)
 - Problemática e definição
 - O enunciado, unidade da comunicação verbal
2. Gêneros e tipos conforme Marcuschi
3. Definições de tipo e gênero textual
 - Jean-Michel Adam: sequências prototípicas e gêneros
 - O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart
 - Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau
 - Os conceitos de comunidade discursiva e de gênero, segundo J. Swales.
4. A noção de hipergênero (Maingueneau)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J.-M. **A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J.C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J.C.

Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales. Belo Horizonte: Autêtica, 2009. p. 17-32.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos.** São Paulo: Educ, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização.** São Paulo: Contexto, 2008.

_____. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. (Orgs.). **Gêneros: reflexões em Análise do Discurso.** Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004.

MAINGUENEAU, D. **Hipergênero, gênero e internet.** In: _____. Doze conceitos em análise do discurso. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** Rio de Janeiro: Parábola, 2008.

SWALES, J.M. **Genre Analysis: English in academic and research settings.** 12. ed. Cambridge: Cambridge University, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle.** Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

_____. **Les textes: types et prototypes.** Paris: Nathan, 1992.

_____. Types de sequence textuelle élémentaires. **Pratiques**, Metz, n.56, p. 54-79, 1987.

ADAM, Jean-Michel; PETITJEAN, André. **Le texte descriptif.** Paris: Nathan, 1989.

_____.; REVAZ, Françoise. **A análise da narrativa.** Lisboa: Gradiva, 1997.

BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**, Blumenau, v. 9, p. 463-487, 2009.

_____. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**, Recife, v. 1, p. 1-10, 2007.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação.** São Paulo: Cortez, 2005.

BRONCKART, Jean-Paul. **Le fonctionnement des discours.** Lausanne: Delachaux & Niestlé, 1994.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H. et al. **Análise do discurso: fundamentos e práticas.** Núcleo de Análise de Discurso FALE/UFMG, 2001, p. 23-38.

_____. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**, Caracas, ALED, v.1, n.1, 2001p. 7-22.

_____. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 11-29.

COLTIER, Danielle. Approches du texte explicatif. **Pratiques**, Metz, n. 51, p. 3-22, sept. 1986. (Tradução de Luis Ignacio Neis)

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Párbola, 2010.

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo: as idéias linguísticas do círculo de Bakhtin**. Curitiba: Criar, 2004.

GIERING, M. E. A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto. **Desenredo**, Passo Fundo, v. 5, p. 78-99, 2009.

_____. Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**. Recife. v. 21, p. 241-260, 2008.

_____. Orientações para o trabalho com a argumentação escrita na escola numa perspectiva semiolinguística. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 39, n.3, p. 215-225, 2003.

GIERING, M. E.; MELLO, V. H. D de. Gêneros textuais e atividade argumentativa em sala de aula. In: CRISTÓVÃO, V.L.L.; NASCIMENTO, E.L. (Orgs) **Gêneros textuais: teoria e prática II**. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005,p. 109-122.

HEMAIS, B.; BIASI-RODRIGUES, B. A proposta sócio-retórica de John Swales para o estudo de gêneros textuais. In: MEURER, José Luiz et al (Org.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005. p. 108-129.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catharine. **La conversation**. Paris: Seuil, 1996.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. Curitiba, Criar, 2006.

_____. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, L. A. **Análise da Conversação**. 5a. ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.

_____. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M. et al. (Org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. União da Vitória: Kaigangue, 2005. p. 17-33.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais**: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.

OLIVEIRA, Ieda de. **O contrato de comunicação da literatura infantil e juvenil**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado de argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SCHENEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e Org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- prova escrita;
- trabalho de aplicação didática;
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: leitura: concepções, ensino e avaliações**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS001942_T58**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^a Delaine Cafiero Bicalho**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema: Leitura como processo. Concepções de linguagem e ensino de leitura. O que é a leitura. Habilidades de leitura. Análise de textos. Avaliação de leitura em sala de aula, avaliações sistêmicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepções

- Linguagem
- Língua
- Ensino de leitura

1. Leitura no Brasil: abordagem psicossocial e abordagem sócio-histórica
2. Ensinar e avaliar a leitura
3. Tópicos de pesquisa em leitura
 - Avaliação em leitura (sistêmicas e de sala de aula)
 - O papel dos enunciados nas questões de prova
 - Como os alunos compreendem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOARES, Magda. Concepções de linguagem e o ensino de Língua Portuguesa. In: BASTOS, Neusa Barbosa (Org.). **Língua Portuguesa: História, Perspectivas, Ensino**. São Paulo: Educ, 1998. 216p.

KLEIMAN, Ângela. B. Abordagens da leitura. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 13-22, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria & prática**. Campinas: Pontes, 1993.

_____. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1989.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei T. (Org.). **Cultura da Escrita e Letramento**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

MARTINS, Aracy et al. (Org.). **Livros & telas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

PAULINO, Graça; et al. **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

AVALIAÇÃO

Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.

Trabalho final: produção de ensaio ou resenha crítica.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: abordagens teóricas em aquisição a aprendizagem de línguas**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS001942_T59**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Dr^a Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema

Estudo de teorias sobre o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem e suas implicações metodológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Visão geral dos estudos de aquisição da linguagem: estágios, principais questões e teorias
 1. O uso da linguagem
 2. Construtivismo x Interacionismo
 3. Questões metodológicas no estudo da aquisição da linguagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTORINA, José Antonio et al. **Piaget-Vygotsky: Novas contribuições para o debate.** São Paulo: Ed. Ática, 1996. p. 1-50.

FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice Müller de. **Teorias de Aquisição da Linguagem.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

GENESEE, Fred. Bilingual First Language Acquisition: Exploring the Limits of the Language Faculty. **Annual Review of Applied Linguistics**, Cambridge, v. 21, p. 153-168, 2001.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence. **Second language learning theories.** London, UK: New York, USA, Arnold Publishers: Oxford University, 2004.

OCHS, Elinor; SCHIEFFELIN, Bambi. O impacto da socialização da linguagem no desenvolvimento gramatical. In: FLETCHER, P.; MACWHINNEY, B. (Orgs.) **Compêndio da Linguagem da Criança.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. p. 69-84.

REGO, Teresa C. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Petrópolis: Vozes, 1995. p. 37-130.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Liliana Cabral. Contando estórias em contextos espontâneos e institucionais – uma introdução ao estudo da narrativa. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 3, n. 2, p. 74-87, 2005.

Disponível em:

http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_calidoscopio/vol3n2/art02_liliana.pdf. Acesso em: 17 nov. 2007.

BRUNER, J. S. Life as narrative. **Social research**, New York, v. 54, n. 1, p. 11-32, 1987.

_____. Self-making narratives. In: FIVUSH, R.; HADEN, C. A. **Autobiographical memory and the construction of a narrative self: developmental and cultural perspectives.** New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2003. p. 209-225.

COOK-GUMPERZ, Jenny; KYRATZIS, Amy. Child discourse. In Schiffrrin, D.; Tannen, D.; HAMILTON, Heidi E. **The Handbook of Discourse Analysis.** Oxford: Blackwell, 2001. p. 590-611.

CORRÊA, Leticia M. S. Dificuldades e potencialidades do uso do método experimental no estudo da aquisição da linguagem. In: CASTRO, M. F. P. **O Método e o Dado no Estudo da Linguagem.** Campinas: Unicamp, 1999, p. 31-44.

LEICHTMAN, M. D.; Wang, Q.; Pillermer, D. B. Cultural variations interdependence and autobiographical memory: lessons from Korea, China, India and the United States. In: Fivush, R.; Haden, C. A. **Autobiographical memory and the construction of a narrative self: developmental and cultural perspectives.** New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2001. p. 73-97.

- HAN, J. J.; LEICHTMAN, M. D.; WANG, Q. Autobiographical memory in Korean, Chinese and American children. **Development Psychology**, Washington, v. 34, n. 4, p. 701-713, 1998.
- HEATH, S. B. What no bedtime story means: narrative skills at home and school. In: DURANTI, A. (org.) **Linguistic Anthropology: a reader**. Oxford: Blackwell, 2001. p. 318-342.
- MELZI, Gigliana. Cultural Variation in the Construction of Personal Narratives: Central American and European American Mothers' Elicitation Styles. **Discourse Processes**, London, v. 30, n. 2, p. 153-177, 2000.
- MICHAELS, Sarah. Apresentação de narrativas: uma preparação oral para a alfabetização com alunos de primeira série. In: J. COOK-GUMPERZ (Org.) **A Construção Social da Alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p. 109-137.
- MILLER, P. J. et al. Personal storytelling as a medium of a socialization in Chinese and American families. **Child Development**, Hoboken, v. 68, n. 3, p. 557-568, 1997..
- MOITA LOPES, Luiz Paulo. Práticas narrativas como espaço de construção das identidades sociais: uma abordagem socioconstrucionista. In: TELLES RIBEIRO, Branca; COSTA LIMA, Cristina; e LOPES DANTAS, Maria Tereza (Orgs.). **Narrativa, Identidade e Clínica**. Rio de Janeiro: Edições IPUB/CUCA, 2001. p. 55-71.
- NEWCOMBE, Nora. Linguagem e comunicação. In: NEWCOMBE, Nora. **Desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. p. 210-239.
- PERRONI, Maria Cecília. O que é o dado em aquisição da linguagem? In: CASTRO, M. F. P. **O Método e o Dado no Estudo da Linguagem**. Unicamp: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 2001. p. 15-29.
- SANTOS, Raquel. A aquisição da linguagem. In: FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2003. p. 211-226.
- SCARPA, Ester. Aquisição da Linguagem. In: MUSSALIN; BENTES (Orgs.). **Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. p. 203-232.
- SIMÕES, Luciene J. O papel da pesquisa em aquisição de segunda língua na formação do professor de língua estrangeira: apreciações sobre alguns encontros e desencontros. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 2, n. 1, p. 5-16, 2004.
- SIMÕES, L. Aprendizagem da gramática do português escrito: algumas reflexões a partir da aquisição da língua falada. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 51-59, 2006. Disponível em:
<http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/Publicacoes/Calid_v4n1/art05_simo.es.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2008>. Acesso em: 16 dez. 2007.
- SLOBIN, Dan. Aprendendo a pensar para falar: língua materna, cognição e estilo retórico. **Cadernos de Tradução** do IL/UFRGS, Porto Alegre, v. 3, p. 61-87, 1998.
- SNOW, Catherine E. Social Perspectives on the emergence of language. In: MACWHINNEY, Brian (Ed.) **The emergence of language**. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum, 1999. p. 259-276.

WELLS, Gordon. A experiência de linguagem de crianças de cinco anos em casa e na escola. In: COOK-GUMPERZ, Jenny. **A construção social da alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p. 83-108.

AVALIAÇÃO

Espera-se que o aluno, para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação):

- evidencie reflexão sobre as leituras indicadas, contribuindo efetivamente para as respectivas discussões em aula.
- realize as atividades propostas, valendo-se da bibliografia estudada no curso e demonstrando reflexão crítica e coerência na análise de dados.
- apresente em aula seu projeto de monografia (tema, justificativa, objetivo, pergunta de pesquisa; referencial teórico e metodologia adotados; resultados esperados).
- elabore uma monografia sobre tema de sua escolha, desde que relacionado com a bibliografia estudada e com os tópicos discutidos em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada: *Concepções de linguagem, prática social e gêneros***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS008082_T19**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Ana Maria de Mattos Guimarães e Dorotea Frank Kersch**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Concepções de linguagem

Concepções de gramática

Concepções de prática social

Concepções de letramento

Mediação, aprendizagem e desenvolvimento

Letramento e desenvolvimento (múltiplos letramentos)

Gêneros e possibilidades de didatização

Projetos didáticos de gêneros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTON, D; HAMILTON, M. **Local Literacies: Reading and Writing in One Community**. London/New York: Routledge, 1998.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro.

STREET, Brian. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Ministério da Educação e CULTURA. **Secretaria da Educação Básica**. 3. ed. Brasília: A Secretaria, 1998.

BAKHTIN, M (VOLOCHINOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRONCKART, J. P. **Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

DOLZ, J; GAGNON, R; DECÂNDIO, F. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

DONATO, R. Collective Scaffolding in Second Language Learning. In: LANTOLF, J.P; APPEL, G. (Org.) **Vygotskian Approaches to Second Language Research**. New Jersey: Norwood, 1994

GUIMARÃES, A. M. de M. Desenvolvimento de narrativas e o processo de construção social da escrita. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 2, n. 2, dez. 2004. p. 67-74

_____. Reflexões sobre didatização de gênero. **Signum**, Londrina, v. 6, n. 1, p. 71-88, 2005.

_____. Construindo propostas de didatização de gênero: desafios e possibilidades. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 6, n. 3, Set./Dez. 2006.

FRANCHI, C. Criatividade e gramática. **Trabalhos em linguística aplicada**, Campinas, n. 9, p.5-45, 1987.

FRIEDRIC, J. **Lev Vigotski: mediação, aprendizagem e desenvolvimento: uma leitura filosófica e epistemológica**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

GUIMARÃES, A. M. de M. Desenvolvimento de narrativas e o processo de construção social da escrita. **Calidoscópico**, São Leopoldo v. 2, n. 2, p. 67-74, dez. 2004.

_____. Reflexões sobre didatização de gênero. **Signum**, Londrina, v. 6, n. 1, p. 71-88, 2005.

_____. Construindo propostas de didatização de gênero: desafios e possibilidades.

Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 6, n. 3, Set./Dez. 2006.

_____. Gêneros textuais e ensino de língua materna: entre o caminho e a pedra. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 10, p. 421-438, 2010.

_____. CAMPANI, D. Aprendizagem da escrita a partir de gêneros: um olhar para questões de estruturação linguística. **Organon**, Porto Alegre, v. 23, p. 127-146, 2009.

KERSCH, Dorotea; GUIMARÃES, Ana. Maria de Mattos. A construção de projetos didáticos de leitura e escrita como resultado de uma proposta de formação continuada cooperativa.

RBLA, Belo Horizonte, 2012 (no prelo).

MACHADO, A. R.; CRISTÓVÃO, V. L. L. A construção de modelos de didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino e gêneros. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 6, n. 3, Set./Dez. 2006. Disponível em:

[http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0603/11%20art20920\(machado\).pdf](http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0603/11%20art20920(machado).pdf). Acesso em: 13 ago. 2008.

RIO GRANDE DO SUL. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Secretaria de Estado da Educação**. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1939/1989. 135p.

AVALIAÇÃO

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.
- Resenha sobre dissertação/tese com foco na pesquisa sobre ensino/aprendizagem de língua materna (apresentação oral e escrita), destacando-se reflexão e posicionamento pessoal. (3 a 5 páginas, espaço 1,5)
- **Trabalho escrito** (detalhes a decidir com o grupo)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada: *semântica cognitiva***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS008082_T20**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^aRove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da área da Linguística Cognitiva, com ênfase nos conceitos fundamentais e em seus principais temas.

- 1) Conceitos Básicos
- 2) Corporificação e Experiencialismo
- 3) Construal e Perspectiva
- 4) Categorias, Conceitos e Significados
- 5) Frames, Modelos Idealizados e Domínios
- 6) Metáfora e Metonímia
- 7) Espaços Mentais e Mesclagem
- 8) Linguística Cognitiva e Linguística Aplicada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CROFT, W. ; CRUSE, D. Alan. **Cognitive Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. (Eds.) **The Oxford Handbook of Cognitive Linguistics**. Oxford: Oxford University Press: 2007.

UNGERER, F.; SCHMID, H. **An Introduction to Cognitive Linguistics**. Edimburg: Pearson Education, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EVANS, V.; GREEN, M. **Cognitive Linguistics: an Introduction**. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

LAKOFF, G. **Women, Fire and Dangerous Things: What categories reveal about the mind**. Chicago: The University of Chicago Press, 1986.

LEE, David. **Cognitive Linguistics: an introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

KRISTIANSEN, G. et al (Eds.). **Cognitive Linguistics: Current Applications and Future Perspectives**. Berlim: Mouton, The Hague, 2006.

SILVA, A. S. da. A Lingüística Cognitiva – Uma breve introdução a um novo paradigma em Lingüística. In: SILVA, A. S. da; TORRES, A.; GONÇALVES, M. (Orgs.). **Linguagem, Cultura e Cognição: Estudos de Lingüística Cognitiva**. Coimbra: Almedina, v. 1, 2004, p.1-18.

TAYLOR, J. **Linguistic Categorization**. Oxford: Oxford University, 1989.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) participação em forma de seminários (2) produção de artigo sobre tópico semântico relacionado com a dissertação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos: *as controvérsias científicas e a midiatização da ciência***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: **MS001942_T60**

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: **Dr. Patrick Charaudeau**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema:

O Seminário de Estudos **As controvérsias científicas e a midiatização da ciência** discute a questão da natureza do discurso de divulgação científica (DC), se ele seria tradução, reformulação ou transformação do discurso científico. A partir da Análise do Discurso (Semiolinguística), objetiva discutir a relação entre as controvérsias científicas e a midiatização da ciência. Trata das restrições a que se submete o DC por se inscrever num contrato de comunicação midiática como subconjunto específico. O curso ainda contempla a conferência intitulada “Da linguística da língua à linguística do discurso”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Controvérsias científicas e midiatização da ciência
- A análise das controvérsias científicas midiatizadas
- Discurso de midiatização da ciência: ruptura ou continuidade do discurso científico?

- Conferência: da linguística da língua à linguística do discurso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARAUDEAU, Patrick. **La médiatisation de la science**. Bruxelas: De Boeck, 2008.

_____. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARAUDEAU, Patrick. Dize-me qual é teu *corpus*, eu te direi qual é a tua problemática.

Diadorim - Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 10, p. 01-23, 2011.

_____. O discurso propagandista: uma tipologia. In: MACHADO, Ida Lucia; MELLO, Renato. **Análises do Discurso Hoje**, Rio de Janeiro, v. 3, p.57-78, 2010.

_____. Uma problemática comunicacional dos gêneros discursivos. **Signos**, Valparaíso, v. 43, p.77-90, 2010.

_____. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: In: MACHADO, I.L.; MELLO, R. (org.). **Gêneros**: Reflexões em Análise do Discurso. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004. p.13-41.

AVALIAÇÃO

Haverá uma monografia final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

Disciplina: **Linguagem e Tecnologia**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h-a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **MS008078**

Professores: **Dr^a Isa Mara da Rosa Alves e Dr. Anderson Bertoldi**

EMENTA

O lingüista diante da tecnologia. Novos temas para a Lingüística decorrentes da interface linguagem/tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semântica, lexicografia e multilingualidade

Introdução à Linguística Cognitiva

Semântica Lexical Cognitiva (frames, polissemia, metáfora)

Concepções de Língua Fundamentada em Uso e Ensino de Línguas

Léxicos Computacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRARI, L. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Contextos, 2011. p. 49-58.

GODDARD, C. **Semantic analysis: a practical introduction**. Oxford/New York: Oxford University, 2006.

LYONS, J. Estrutura semântica. In: _____ . **Introdução à linguística teórica**. Trad. De Rosa Virgínia Mattos e Silva e Hélio Pimentel. São Paulo: Nacional / Universidade de São Paulo, 1979.

SILVA, A. S.; TORRES, A.; GONÇALVES, M. (Orgs.). **Linguagem, cultura e cognição**: estudos de linguística cognitiva. Coimbra: Almedina, 2004. v.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KÖVECSES, Zoltan. **Metaphor and Emotion**. Cambridge: Cambridge UP, 2000.

LAKOFF, George; JONHSON, Mark. **Metáforas da vida cotidiana**. Mercado de Letras: São Paulo: Educ, 2002.

ROBINSON, P.; ELLIS, N. C. **Handbook of Cognitive linguistics and Second Language Acquisition**. Routledge: New York, 2008

SILVA, A. S. **O Mundo dos Sentidos em Português**: Polissemia, Semântica e Cognição. Coimbra: Edições Alamedina, p.392, 2006.

AVALIAÇÃO

A avaliação, processual e contínua, considerará a participação ativa e o desempenho dos alunos nas seguintes atividades: aula expositivo-dialogada; seminários; oficinas; elaboração e apresentação do artigo final.

Descrição do trabalho final

Redigir um artigo científico, uma resenha acadêmica ou um ensaio crítico que aborde uma das temáticas centrais abordadas ao longo do semestre. O trabalho pode ter caráter teórico ou teórico-empírico.

Pesos das avaliações

30% liderança e discussão dos textos

20% trabalhos e participação nas discussões em aula

50% trabalho final (artigo, resenha, ensaio)